

ANO DO CENTENÁRIO

REVISTA MENSAL
dezembro 1998 2,50

Ave MARIA



CEREZO BARREIRO '98

Feliz Natal

Era Natal

Isidoro de Nadai



*As manhãs eram mais azuis.
As noites não faziam medo: guardavam esperanças.
As estrelas cintilavam mais brilhantes.
As flores floriam com mais cores.
Eram mais perfumosas.
Os passarinhos cantavam mais alegres e maviosos.
Os sorrisos brincavam nos lábios
com mais candura e alegria.
Os olhos, irisados do azul do céu,
olhavam mais doces e puros.
Os corações, cheios de ternura,
batiam ao compasso do amor.
Os lares se haviam transformado em santuários
de paz e harmonia.
As ruas não mais atiravam, violentas:
davam-se as mãos, solidárias.
Não soavam, estridentes, as sirenes, mas
bimbalhavam, festivos, os sinos.
Envergonhadas e contritas,
calavam-se as armas.
Tudo renascera e se transfigurara.
O mundo não mais conseguia ocultar as belezas
Invisíveis: o mistério se desnudara.
Deus amanhecera em nossa terra.
Era Natal!*

AVE MARIA é uma publicação mensal da Editora Ave Maria (CGC 60.543.279/0002-62). Fundada em 28 de maio de 1898. Registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934. A revista Ave Maria é de propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos

Diretor: Cláudio Gregianin

Administração: Luiz Claudemir Botteon

Equipe de redação: Avelino S. de Godoy; Eduardo Russo; Adelino Dias Coelho.

Diagramação: Avelino S. de Godoy; Antônia Portero Simon.

Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 4º e 5º andares. Tel: (011) 3666-2128 e 3666-2129 - Caixa Postal 1205 - CEP 01059 - 970 - São Paulo, SP. Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria. Estrada Comendador Orlando Grande, 86 Embu, SP - Bairro do Gramado, CEP 06835-300.

A assinatura pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque pagável em São Paulo, Vale Postal ou Valor Declarado em nome da **Revista Ave Maria** — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades em domicílio; nas demais, as renovações de assinaturas são feitas pelo correio.

Assinatura: R\$ 20,00. Número avulso: R\$ 2,50

Ligue grátis: 0800-55 5021

Ave Maria na Internet:

www.avemaria.com.br/revista

Correio eletrônico:

revista@avemaria.com.br

AVISO AOS ASSINANTES

AVISAMOS às senhoras e aos senhores assinantes que, ao serem visitados por cobradoras e cobradores de assinaturas não conhecidos, peçam a credencial fornecida pela Revista Ave Maria a todos os seus representantes legais.

COBRADORES e PROMOTORES AUTORIZADOS:

Alexandre Gregianin (RS); Alice Ferreira Reis (SP); Sérgio Pierozan (SP e GO); Benedito Carlos Câmara (SP); Jesus Macedo (SP); Anselmo Pereira Almeida (MG); Benedito Vaz Neto (MG); Edson Nunes de Moraes (MG); Gilmar Diniz Silva (MG); Mauro Donizeti Câmara (SP); Rosa Maria S. Mormandi (SP); José Pereira da Silva (Londrina); Antônio Cesar (SP); Pe. Pedro Jordá; Maria Cristina Almeida Prado (SP); Luiz Paulo Zago, Araçatuba (SP).

EXIJA A DOCUMENTAÇÃO DO SEUCOBRADOR.

Lembre-se que é importante V. Sra. manter sua anuidade em dia. Se V. Sra. tiver dúvida quanto a data do vencimento, ligue a cobrar para a Revista Ave Maria 9(011)3666-2128 ou 0800-555021

SERVIÇO BÍBLICO NA INTERNET

Comentários teológico-bíblicos diários sobre as leituras bíblicas das missas na internet:

<http://www2.netpoint.com.br/claretianos/>

servbib/servbib.htm



Natal - Lição de Amor

Caminhando pelo parque, vi duas crianças de 3 a 4 anos de idade paradas, bem próximas, olhando-se de frente com admiração. Uma era branca e outra negra. Os pais, quietos, por detrás de seus filhos, observavam. Uma delas, depois de alguns segundos, lentamente arriscou-se e tocou de leve no rosto da outra. Esta, como que respondendo, imitou o gesto, acrescentando um afago no cabelo. Já mais à vontade, encantada com a mútua descoberta, uma em seguida à outra, agacharam-se e com o dedinho indicador tocavam nas camisetas coloridas de desenhos e nos tênis novos que usavam. Sem cerimônia, uma delas que trazia um biscoito na mão colocou-o na boca da outra que logo mordeu. A cada instante, uma e outra olhavam para os próprios pais como que perguntando e ao mesmo tempo dizendo da descoberta e da admiração. O sorriso puro delas completou a cena. Sem preconceito algum, as duas estavam dando uma lição de humanidade.

O Natal de Jesus tem este significado, colocar-se próximo do outro para conhecê-lo e descobrir sua humanidade, solidarizar-se e alegrar-se com isso. O Natal é uma lição de amor.

Aprofundando nos ensinamentos de Jesus, vamos aprendendo que, no processo de encontro com o semelhante, os caminhos comuns que conduzem ao respeito, à justiça, à paz, à solidariedade nos fazem descobrir, nos humanos também, a dimensão da divindade.

Para os puros de coração, como as crianças, não existem preconceitos, classes sociais privilegiadas, cuja situação impeça de aproximar-se do semelhante para fazerem juntos uma história de salvação e de liberdade para todos. Esta é a sabedoria e a justiça que Deus quer que aprendamos. O Natal de Jesus é a celebração do gesto amoroso de Deus que se aproxima de nós para estar conosco; é a celebração da vida com um sentido novo ensinado e vivido por Jesus.

Durante vinte séculos, o mundo cristão viveu e conviveu santamente com os princípios de justiça, amor e paz ensinados pelo Mestre mas também, paradoxalmente, em nome dEle, negou aqueles mesmos princípios com guerras, injustiças, ódios e divisões.

O cristianismo é uma religião de encontro, conversão e compromisso de comunhão. O Natal de Jesus Cristo celebra o mistério do Deus que está conosco mas que precisa ser descoberto. Na pessoa de Jesus de Nazaré aprendemos essa verdade (cf. Sl 84,12 e Jo 14,6) porque se aproximou de nós e acreditamos nEle porque *se tornou para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção* (1Cor 1,30).

PCG

Natal, desconfortos e expectativas

Frei Betto

Agora é Natal. Tudo se mescla à nossa volta. É verão nos trópicos e, no entanto, há neves de algodão, trenós e papai-noéis agasalhados do frio. À mesa, castanhas e nozes, alimentos adequados ao inverno. Tudo se mistura em nós, confunde sentimentos e atropela referências. Damos presentes a quem de nosso afeto e, alguns, além de nossas posses. O sangue que enlaça a família parece mais forte que o amor.

Em plena festa religiosa, somos movidos por um consumismo compulsório e compulsivo. Seu significado cristão esconde-se em acenos nostálgicos demasiadamente frágeis para que Jesus logre quebrar a hegemonia mercantil de Papai-Noel. Como pesa esta data para quem não a celebra liturgicamente! A um canto, a árvore com seus adereços coloridos e, à sua sombra, o presépio com o Menino na manjedoura. Mero artesanato. Ali dorme também o menino que fomos um dia, inebriado pela fé; ago-

ra, de olhos fechados, teme abraçar o apelo divino e comemorar o aniversário de Jesus.



Sim, há abraços e beijos, presentes que se trocam entre taças de vinho e copos de cerveja. A alegria, como olhos de mulher,

é marcada por um risco de sombra: ninguém blefa no mais íntimo de si mesmo; lá onde reside, sufocado, o nosso verdadeiro eu, aquele que sonhamos libertar um dia. Sabemos que as crianças estão felizes com o novo tênis, os jogos eletrônicos, as bonecas que choram sem emoção e falam sem inteligência. Quem é Jesus para esta geração que não frequenta catecismo e cujos pais têm pudor de rezar com os filhos e dar-lhes as mãos nas veredas que conduzem ao Transcendente? Na falta de mística, muitos, na adolescência, procuram o êxtase em doses químicas. Sem disso terem consciência, gostariam que, atrás da seringa, por dentro da drácea ingerida, entre a fumaça ou o pó que se aspira, Deus irrompesse.

Neste Natal, alguns de nós vão ao culto e oram em família. Outros preferem a solidão de um mosteiro, a missa cantada em gregoriano, todos os presentes contidos num simples gesto de carinho. Porém, o que fazer? A TV



universaliza a publicidade, a publicidade impregna a mercadoria de fetiche, o fetiche traz a ilusão de que os presentes, uma vez desembulhados, irradiam felicidade. Assim, deixamo-nos escravizar pelas convenções, sem ao menos indagar o que significam e se nos convêm.

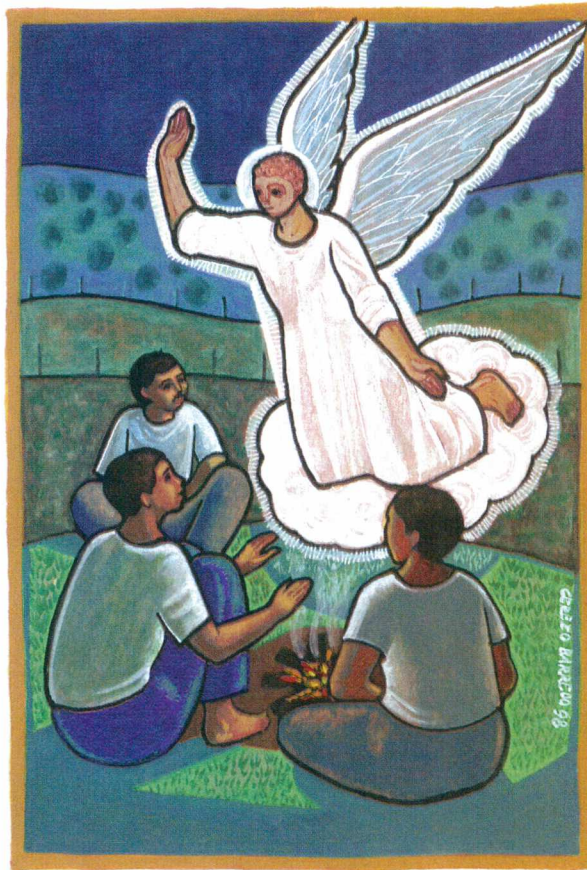
Dentro de poucos dias, recarregaremos a despensa e a geladeira para o *réveillon* e, de novo, os mesmos abraços e afagos, com a vantagem de não dar presentes. Apenas desejar boa sorte. Talvez, no íntimo, o propósito de que “daqui pra frente tudo vai ser diferente”. Beber menos, balancear a comida, deixar o cigarro, dar mais tempo à família. Ou, quem sabe?, ir um passo além do próprio umbigo: uma causa solidária, uma instituição de caridade, um projeto que minore a dor dos excluídos. Preocupar-se menos com o dinheiro e ocupar-se mais com os outros. Propósitos de renascer. Para que outros tenham vida.

Então, sim, será Natal. Nascimento. Como Jesus propôs a Nicodemos, sem que seja preciso retornar ao ventre materno. Deixar que o Espírito dispa-nos do homem e da mulher velhos para nos revestir do novo ser, aquele que tem seu protótipo e paradigma no Menino que dorme no presépio e, agora, desperta dentro de nós, faminto de Deus e de justiça.



Estórias de Natal

João Batista Libânio



Pintura de Cerezo Barredo

tramas interiores de nossos sonhos e desejos. São as estórias. A festa de Natal comporta as três espécies. Deus, nascendo criança, dá um sentido novo, original e transtornador à grande História. Até então, e para muitos até hoje, a História é pensada a partir dos reis, imperadores, generais, presidentes, enfim, a partir dos poderosos desse mundo. Quantas vezes ouvimos e lemos, nos livros, que Júlio César guerreou e venceu, que outros céсарes edificaram o Império Romano, que presidentes construíram cidades, e

assim por diante. E os soldados não batalharam também? E os cidadãos comuns não contribuíram na construção dos impérios? E não foram os candangos que na realidade construíram, no duro trabalho diário, os prédios, as casas, enfim, as cidades?

Doravante, a partir do nascimento de Jesus, já não podemos pensar corretamente a História, unicamente e nem mesmo princi-

A história com H é ampla, quer dar conta do agir humano nas suas relações complexas e diversificadas. Dentro dela, cabem as histórias menores, reais e concretas de nossas vidas. O ser humano é capaz também de arrancar-se tanto da História como das histórias, e inventar outras que nunca aconteceram no realismo de suas descrições, mas traduzem as



Frei Betto é escritor e autor de *A obra do artista — uma visão holística do Universo, (Ática), entre outros livros. Assessor de movimentos pastorais e sociais.*

palmente, a partir dos poderosos. Falseamos-lhe a compreensão. Toda leitura da História, que desconheça o Natal do Menino Divino e, pior ainda, que o contradiga, induz a erro fatal, não ilumina verdadeiramente os acontecimentos, confunde-lhes os sentidos.

As pequenas histórias de nossa vida também frequentemente são entendidas à luz da grande História dos poderosos. Relacionamo-nos com eles. No entanto, Natal traz uma inversão. Destarte, as narrativas menores de nossa existência, caibam ou não na racionalidade maior dos sistemas, deixam-se, de agora em diante, entender, julgar, pautar pela história menor daquela família de Nazaré.

Uma das práticas tradicionais e insubstituíveis da tradição espiritual da Igreja consiste em meditar os mistérios da vida de Jesus em confronto com nossa vida. Nesse sentido, lemos, contemplamos, rezamos, no tempo natalino, a história do nascimento. Cada vez que o fazemos encontramos nova luz, novos conhecimentos, novas intuições para clarear os desenhos de nosso agir diário. De fato, os mistérios, que cercam o Natal, deitam luz sobre nosso cotidiano e a vida se nos torna mais bonita, mais leve e mais feliz. Noite feliz!

Natal é mais que um fato decisivo da história humana. Natal é mais que uma pequena história que nos comove e converte. Natal é um arquétipo que inspira milhões de histórias, que mexe com nossos desejos profundos, que provoca sonhos infindos. É o lado de "estória" do Natal.

Há uma idade privilegiada de ouvir e vivenciar enriquecedoramen-

te as histórias. É a infância. Quando nela faltam as histórias, parece que a vida carece de cor e beleza. As crianças ficam mais pobres de coração, perdem raízes, ficam entregues à leviandade dos mitos artificiais da cultura de massa.

Contar história para as crianças é extremamente sadio. E quando elas carregam a densidade do mistério, o efeito benéfico é ainda maior. As histórias de Natal têm



Pintura de Cerezo Barredo

anjos, céu estrelado, inverno com neve, manjedoura, animais, pastores e presentes, Reis magos, São José, a Virgem Maria e, sobretudo, o Menino Jesus. Em cada criança, dorme o desejo de ser um Menino Jesus, adorado pela mãe e pelo pai da terra. Ele causa alegria nos céus. Os anjos vêm em revoada festejar-lhe o nascimento. Os pastores, pessoas bem da terra, ligadas a animais queridos, também trazem seus presentes. O frio da gruta é aquecido pelo bafo

cálido dos animais. A desproteção do presépio é superada pela ternura da jovem mãe.

Não faltam os perigos do rei Herodes que quer matar a criança. Na hora exata, interfere o anjo e salva. A criança necessita de ser estimulada nesse desejo de bondade, mas dentro do realismo do mundo com seus perigos. Precisa confiar nos anjos que fazem festa e defendem. A pobreza e a simplicidade do presépio deslocam o valor das coisas materiais para centrá-lo na pessoa do Menino. As atenções voltam-se para a criança. É disso que a criança necessita. Os presentes são significativos à medida que traduzem esta experiência do carinho e da presença e nunca um substitutivo dela.

Tempo de Natal! Oxalá os pais gastassem algumas horas contando histórias natalinas para seus filhos pequenos, encantando-lhos a noite, fazendo-os adormecer cercados de anjos, em vez dessa poluição de imagens de nossos programas televisivos com seus mitos vazios e destruidores dos valores profundos. Quantos, já na idade adulta e até mesmo avançada, recordam com felicidade dessas histórias que lhes povoaram de beleza e pureza a aurora da vida! Os poentes parecem mais belos, quando a aurora despontou com mais esplendor.



João B. Libânio é doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma). Professor de Teologia e Diretor da Faculdade de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), Belo Horizonte, MG.



Leitor caríssimo, boas-festas!

Ao chegarmos ao final deste ano, agradecemos, primeiro, a Deus, do qual promana todo bem, por se ter dignado servir-se de nós na elaboração de mais esta edição anual da *Ave-Maria*, no seu centenário.

Em seguida, nossa gratidão se estende a todos que nos ajudaram na consecução desse trabalho:

A começar por você, leitor amigo, que não só nos honrou com sua atenção, mas foi generoso em renovar sua assinatura;

Aos benfeitores da família claretiana que, em todas as horas, deram sua contribuição e, mais do que isso, doaram um pouco de si mesmos, do seu tempo e de sua atenção;

Aos articulistas, porta-vozes da Palavra Maior, que dividiram conosco seu carisma de escrever e dilatar os espaços da verdade;

Aos divulgadores e representantes, cuja dedicação e empenho em propagar nossa revista só Deus conhece e pode recompensar;

À equipe de gráficos, e enfim, a todos que colaboraram para que a *Ave-Maria* se tornasse realidade;

Que o Senhor, que prometeu abençoar a quem desse um simples copo d'água em Seu nome, retribua a todos com Suas mais especiais graças.

Natal significa perdão do Pai. Ao fazer as pazes conosco, deu-nos o máximo de Si e nos mandou Seu próprio Filho, Jesus. Que o Divino Menino possa nascer em nossos corações pelo nosso perdão, a

começar pelos que estão mais próximos de nós. Assim, imitaremos nosso Pai do céu que faz chover sobre justos e injustos.

Que o Natal e a passagem de ano sejam festas cheias de significado cristão. Única e verdadeira alegria, cujo fruto é a paz e o amor sem limites.

O próximo ano será consagrado

à Primeira Pessoa da Santíssima Trindade, o Pai. Última fase preparatória para a celebração do terceiro milênio do nascimento de Cristo. Por isso, nossos passos serão mais firmes e nosso norte mais distinto, pois vamos embalados pela Palavra do Mestre e apoiados em sua valiosa amizade.



Pintura de Cerezo Barredo

**Um Natal
pleno
de perdão!**

Um Ano-Novo repleto da verdadeira alegria, porque Deus nos ama, apesar de pecadores! Dessa maneira, serão boas as festas! ■

NOSSA FOLHINHA DE 1999

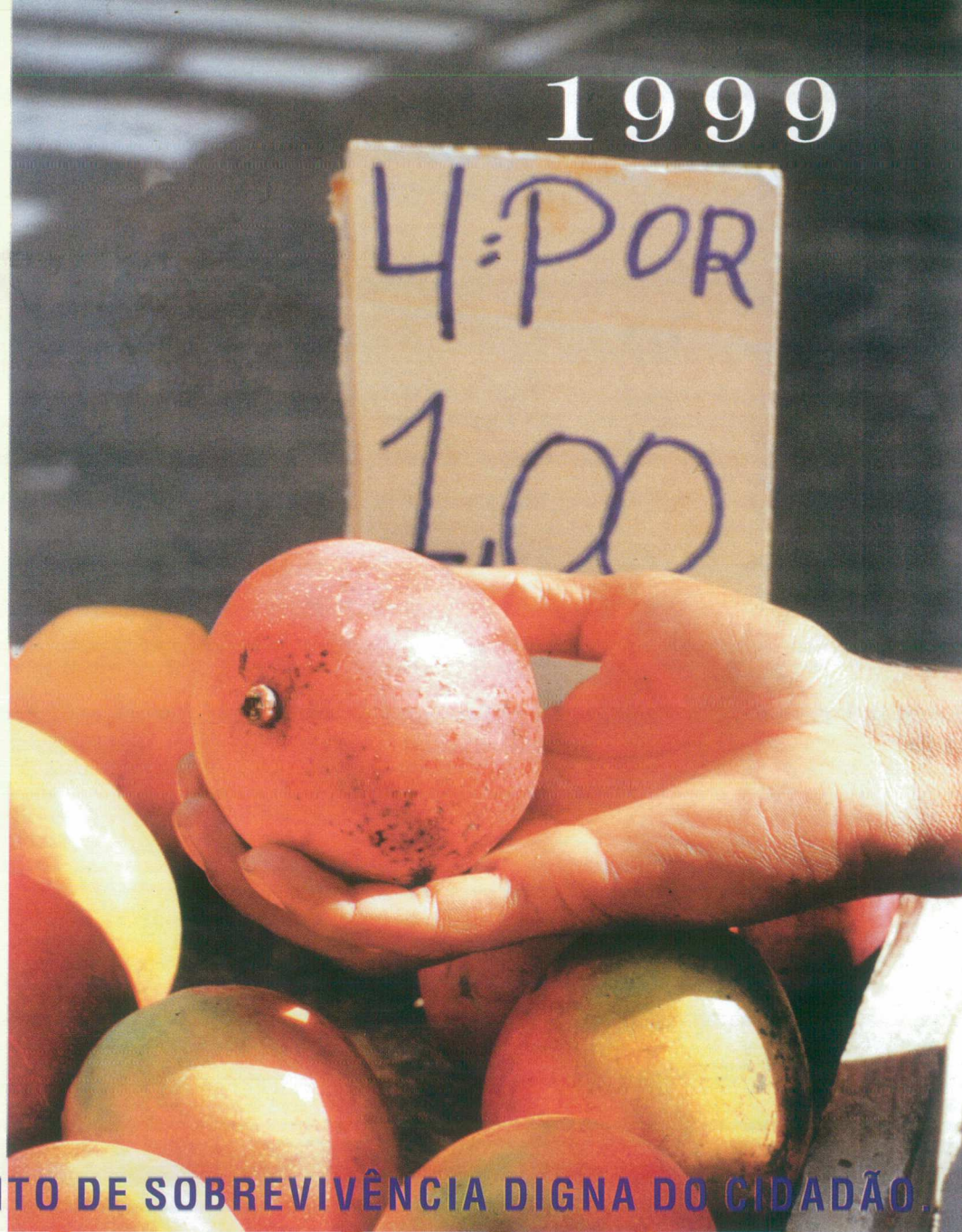
Abrir um novo calendário é sentir renascerem na alma novas esperanças. Alguma coisa Deus quer de nós. Cada um responderá ao chamado da Divina Providência. De nossa parte, sabemos que o Senhor nos confia o trabalho de continuar levando Maria ao seu lar através das páginas da *Ave Maria*. Mas queremos dividir com você essa responsabilidade. Como nas edições anteriores, relacionamo-nos com a Campanha da Fraternidade que, neste ano, pergunta: "Sem trabalho...por quê?" A CF' 99 com o tema: "A fraternidade e os desempregados" leva-nos a refletir sobre o que devemos fazer para que todos tenham trabalho garantido. Unamo-nos nessa luta por esse direito a tantos mártires latinoamericanos, citados em cada dia da folhinha. Eles deram sua vida na busca de justiça e da dignidade humana. Lembremo-nos de agradecer ao Pai da Vida essa maravilhosa participação da criação a que nos chamou. Partilhemos, porém, com nossos irmãos essa felicidade.

JANEIRO

1999

“A Fraternidade e os Desempregados”
é uma modalidade prática e
mobilizadora de todo um processo de
luta pelos direitos econômicos e,
portanto, por uma sociedade justa e
solidária, luta essa que é parte
integrante do projeto de evangelização,
deste final de milênio e da avaliação da
fidelidade da Igreja ao Senhor Jesus.

Um bilhão de pessoas no mundo não
têm emprego ou estão
subempregadas, revela o relatório de
1997 da Organização Internacional do
Trabalho (OIT).
CF'99



O DESEMPREGO É UM “NÃO” AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.



Fases da lua

09: Mingante
17: Nova
24: Crescente
31: Cheia

DEZEMBRO/98

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

FEVEREIRO/99

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Independência do Haiti - 1804
Mãe do Salvador, Maria. DIA MUNDIAL DA PAZ
DA FRATERNIDADE UNIVERSAL
FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote. Defensor dos índios e camponeses, em São Félix do Araguaia. Brasil, 1979.

JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zé Piauí", Lavrador, vítima dos grandes grileiros do Pará. Brasil, 1981.

3

4

5

6

7

8

9

PIFANIA DO SENHOR
LEGO QUIC, catequista e profeta. Promoveu colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão. Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

GUAROCUYA, cacique cristão, primeiro a rebelar-se na A.L. em defesa de seus irmãos. Rep. Dominicana, 1954.

VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobres e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982.

FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983.
SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assassinado por grileiros. Brasil, 1981.

10

11

12

13

14

15

16

ATACISMO DO CENIION
LUIZ JUAQUIM CHAMUHIU, 54 anos, jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assassinado. Nicarágua, 1978.

ESIELA PAJUELU, 55 anos, camponesa, 11 filhos. Mártir da Solidariedade. Peru, 1981.
A Lei constitucional do Canadá incluiu os direitos dos índios, 1981.

17

18

19

20

21

22

23

ELVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos, religiosa, enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassinada. El Salvador, 1981.
NOME RESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988, 1991: Começa Guerra do Golfo Pérsico, 2º dia.

JOÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assassinado por grileiro. Brasil, 1981.
1636: Fundação da Cidade doo Hoia (Lima).

OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assassinado. El Salvador, 1979.
CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assassinado. Guatemala, 1982.

GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán, protetor dos índios. Realizou experiência cooperativista na A. L. México, 1566.

24 / 31

25

26

27

28

29

30

Massacre na Embaixada Espanhola, 21 indígenas quinchés, operários, camponeses e estudantes mortos. Protestavam contra repressão, 1980.

CONVERSÃO DE SÃO PAULO.
FUNDAÇÃO DA CIDADE SÃO PAULO

PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

1853: Nasce José Martí.
Inauguração da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla, presentes 187 bispos. México, 1979.

MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIA MARTINEZ, estudantes e catequistas. Assassinadas por tropas de segurança. El Salvador, 1980.

GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

FEVEREIRO

1999

A Campanha da Fraternidade nos engaja a lutar para que a economia seja regulada pela ética, onde a pessoa seja o centro de todos os projetos, a fim de que haja lugar para todos e as questões sociais tenham primazia. A grande tarefa é levar o Brasil a refletir e agir sobre as causas do desemprego; a não aceitar o determinismo econômico como situação inevitável.

CF'99

O DESEMPREGO É UM "NÃO" AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.



1

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguaiois. Assassinado. Argentina, 1978.

2

APRESENTAÇÃO DO SENHOR.
JOSÉ TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Ilali. Quebrado e morto. Argentina, 1976.

3

4

Massacres: Chimaltenango, 68 camponeses mortos. Guatemala, 1981; e Cromotex, Peru, 1979, seis operários mortos e dezenas de feridos.

5

Destruição da Comunidade contemplativa de Solentiname, comprometida com a transformação política e social da Nicarágua, 1977.
FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Puncas (ES). Assassinado a mando de fazendeiros. Brasil, 1988.

6

Morre D. Mendez Arceo, no México, 1992.

7

Independência de Granada, 1974.
Raynal Sáenz, padre. Peru, 1990.

8

9

AGUSTIN GOIBURÚ, médico, Paraguai, 1977.
FELIPE BALAM TOMÁS, missionário. Guatemala, 1985.

10

ALBERTO KOENIGSKNECHI, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

11

12

PEDRO DE VALDIVIA funda Santiago do Chile, 1541.
ORELLANA chega ao Amazonas, 1542.
Descobertas as minas de prata de Potosí, 1545.
SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817.

13

SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

14

JOSÉ DE ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

15

FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976. JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981.
CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote. Colômbia, 1966.

16

CARNAVAL
ALBINO AMAHILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981.

17

CINZAS
INÍCIO DA QUARESMA E DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

18

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obra sobre eles. México, 1590.
Domingo Laín, padre mártir das lutas de libertação, Colômbia.

19

DOMINGO LAÍN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974.

20

21

Augusto C. Sandino, líder popular, 1934.

22

Independência de Santa Lúcia, 1979.
Lavradores mártires de Injucha. Peru, 1990.

23

Independência da Guiana - 1970
FRÉDÉRIC TOMÁS DE BERLANGA, obispo da Galápagos, 1935.

24

Plano de Igualdo. Proclamação da Independência do México, 1921.

25

TUCAPEL GIMENEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982. Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778.

26

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir da caridade e na luta pela libertação dos índios. Nicarágua, 1550.

27

Independência da República Dominicana, 1844. O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, 1989.

28

TERESITA RAMIREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989.
MIGUEL ANGEL BENITEZ, padre, Colômbia, 1989.

Fases da lua
8: Minguante
16: Nova
22: Crescente
28: Cheia

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

A pessoa que recebeu uma formação profissional e aprendeu a dar à vida o sentido que lhe foi sendo ditado pelo exercício de uma profissão remunerada, e, de repente, perde o emprego, pode também perder a orientação vital. Sente-se desligada do mundo e muitas vezes se culpabiliza, diante do preconceito de que o desemprego se deve à incompetência ou inadaptação da própria pessoa.

CF'99

O DESEMPREGO É UM “NÃO” AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.



DOMINGO **SEGUNDA** **TERÇA** **QUARTA** **QUINTA** **SEXTA** **SÁBADO**

1 **2** **3** **4** **5** **6**

NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos, 1959.

HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guatemaltecos. Assassinado. México, 1982.

EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de Direito, comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua, 1982. NAHAMÁN CAMONA, criança de rua. Guatemala, 1990.

7 **8** **9** **10** **11** **12** **13**

DIA INTERNACIONAL DA MULHER
Mártires da manifestação popular. Venezuela, 1989.

RUTÍLIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador, 1977.

JOSÉ ANTONIO ECHAVERRÍA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba, 1958.
MARIA MEJIA, mãe camponesa. Guatemala, 1990.

14 **15** **16** **17** **18** **19** **20**

MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos, fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assassinada. El Salvador, 1983.

ARIEL GRANADA, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique, 1991.

BENKOS BIOHÓ, líder e herói negro na luta pela liberdade. Desejava construir uma nova sociedade. Colômbia, 1630.

ALEXANDRE VANUCCHI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973.
JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Koos", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina. El Salvador, 1982.

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua, 1981.

SÃO JOSÉ LEVANTE DE QUHISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMI MAKÁ, no Peru, 1915.

INÍCIO DO OUTONO
CARLOS DORNIÁK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina, 1975.

21 **22** **23** **24** **25** **26** **27**

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL.
RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977.

LUIZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980. Abolição da escravidão em Porto Rico, 1872.

TORIBIO DE MOGROVEJO, missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres e dos negros. Peru, 1606.
MARIA DEL CARMEN MAGGI, professora universitária, testemunha de seqüestros, sofreu a mesma experiência. Argentina, 1976.

OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador, 1980.

28 **29** **30** **31**

EXPULSÃO DOS JESUÍTAS. Expulsos 2.200 da América Latina, evangelizadores das "Reduções" Indígenas, 1767.

Fases da lua
10: Minguante
17: Nova
24: Crescente
31: Cheia

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

A grande transformação sócio-econômica que vivemos no final deste século se caracteriza por um novo regime mundial de acumulação financeira. Enquanto a parte do capital aplicada na produção de bens e serviços diminui rapidamente, cresce a parte do capital centralizado aplicada no mercado financeiro. Chegamos ao auge da irracionalidade sob a aparência da maior modernidade.

CF'99

O DESEMPREGO É UM "NÃO" AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.

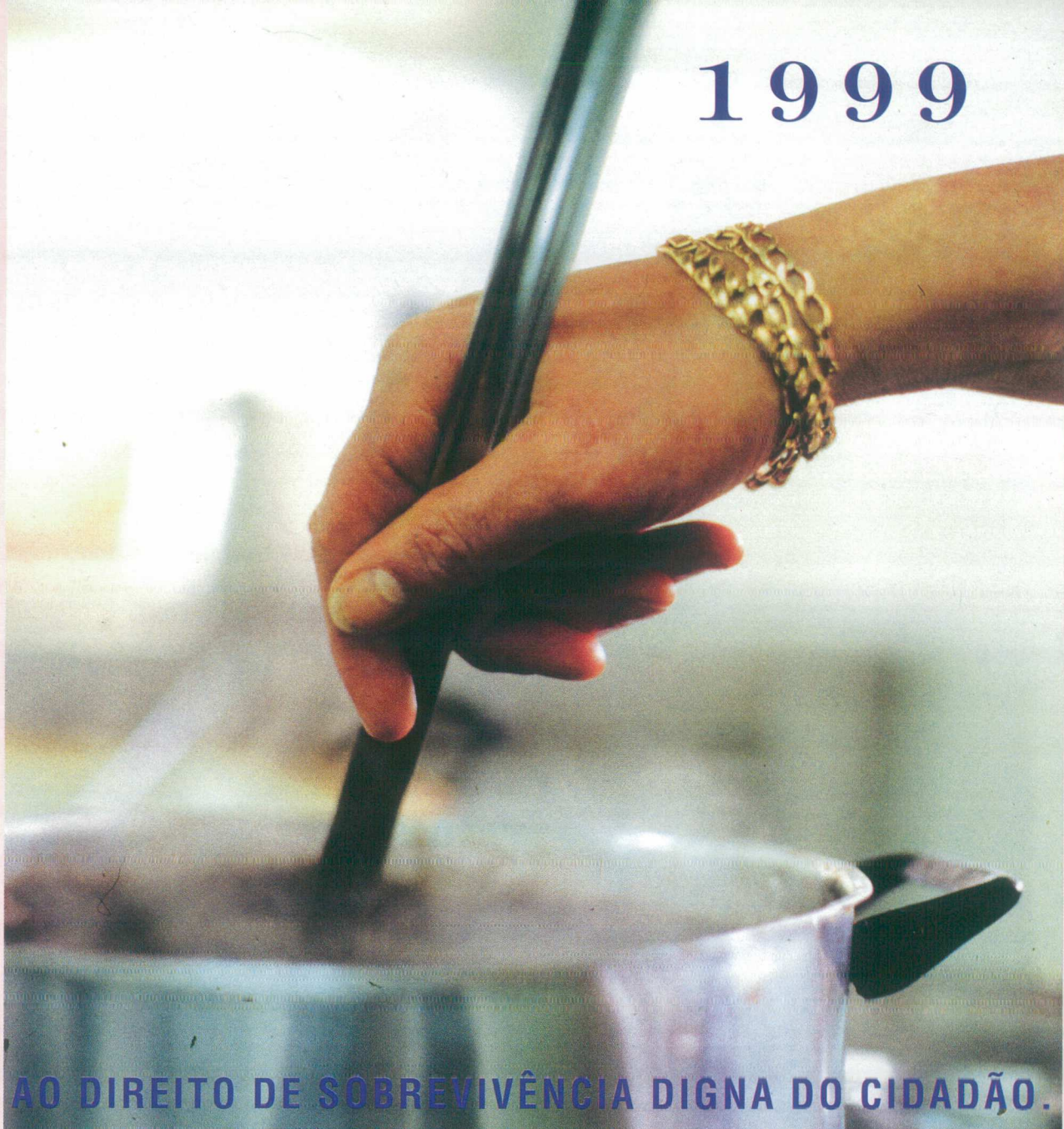


MAIO

1999

A única forma de crescimento sustentável que tem um sentido é a que repousa numa ampliação e melhor redistribuição do trabalho. O desafio consiste na construção de um modelo de sociedade que não tenha como único objetivo a produção de mercadorias, mas que seja capaz de converter os ganhos de produtividade em benefício qualitativo de todos.

CF'99



O DESEMPREGO É UM “NÃO” AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.



ABRIL

D	S	I	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

JUNHO

D	9	T	Q	Q	9	9
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	25	26	27
28	29	30				

ases da lua
 8: Minguante
 5: Nova
 2: Crescente
 0: Cheia

DIA DO TRABALHADOR
 CONRADO DE LA CRUZ, missionário,
 HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Seqüestra-
 dos e mortos. Guatemala, 1980.

2

3

4

5

6

7

8

ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos.
 entregou-se à libertação do seu povo.
 assassinado pela Guarda Nacional.
 Caráguá, 1979.

ILEUZA CAROLINA COELHO, missionária
 agostiniana recoleta, assassinada por de-
 fendendo os índios na Prelazia de Lábrea, Brasil.
 Desaparecida. Vários dias depois encontrada
 morta, 1985. FILIPE HUETE, Ministro da
 Palavra, e quatro companheiros, mártires.
 Honduras, 1991.

CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos índios",
 como ele mesmo se declarou ao rei da Espanha,
 Honduras, 1547. PEDRO DE CÓRDOBA, primeiro
 apóstolo missionário dos dominicanos na
 América. Autor do primeiro catecismo do
 Continente, 1521.

DIA NACIONAL E MUNDIAL DAS
 COMUNICAÇÕES
 ISAURA ESPERANZA, "Chaguira", catequista
 legionária de Maria, identificada com as lutas
 do seu povo. El Salvador, 1980.

RUBÉN DARIO VALLEJO, padre, Colômbia,
 1987.

VICENTE CAÑAS, missionário jesuíta,
 assassinado pelos que cobriam as terras
 dos índios que ele acompanhava, mártir do
 Mato Grosso, Brasil, 1987.

9

10

11

12

13

14

15

A DAS MAES
 ANIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru,
 anteriormente ameaçado de morte devido a
 sua opção preferencial pelos pobres, morre
 em um "acidente" provocado, nunca
 esclarecido, 1982.

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote
 consagrado à defesa dos camponeses
 perseguidos pelo latifúndio. Assassinado. Bra-
 sil, 1906.

CARLOS MUGICA, 41 anos, coordenador
 e comprometido com o povo oprimido.
 Assassinado. Argentina, 1974.
 AFONSO NAVARRO, 35 anos, pároco; LUÍS, 14
 anos. Comprometidos com os camponeses e os
 jovens. Assassinados. El Salvador, 1977.

WALTER WOODRICHING, 40 anos, missionário
 belga, comprometido com os pobres
 camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980.
 A OIT adotou o Convênio 107 sobre Populações
 indígenas e tribais, que prevê a proteção dos
 direitos do índio, 1957.

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO
 BRASILE, 1888.
 NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Independência do Paraguai, 1811
 MASSACRE DE GUMPUL, que aterrorizou a morte
 de mais de 600 pessoas pela Guarda Nacional. El
 Salvador, 1980.
 JUAN CCACCYA CHIPANA, operário, militante,
 vítima da repressão policial no Peru, 1900.
 Lavradores mártires de Cayara, Peru, 1900.

CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos,
 sacerdote, pároco. Assassinado, porque era
 comprometido com seu povo. Guatemala,
 1981.

16

17

18

19

20

21

22

encenação do Senhor
 GARD CASTILLO, jornalista assas-
 sinado, Guatemala, 1901

INDEPENDÊNCIA DAS RAÇAS INDÍGENAS DA
 AMÉRICA.
 HÉCTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR
 MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares cristãos,
 lutam pela justiça. Assassinados. Uruguai, 1976.
 Nascimento de AUGUSTO CALDERÓN SANDINO,
 1895.

PEDRO DE CÓRDOBA, 38 anos, sacerdote.
 "Alma do movimento missionário de libertação
 dos indígenas". República Dominicana, 1521.
 Morte de COLOMBO em Valladolid. Espanha,
 1500.

PEDRO AGUILAR SANTOS, sacerdote mártir,
 considerado pelo povo como santo. Guatemala,
 1981. JAIME GUTIÉRREZ ALVAREZ, religioso,
 Colômbia, 1991.
 IRENE McCOMACK, missionária. Peru, 1901.

23 / 30

24 / 31

25

26

27

28

29

23: LUÍS GUTIÉRREZ, padre. Colômbia,
 1987.
 24: PENITÊNCIAS
 30: Santíssima Trindade

Dia 31:
 TEODORO MARTINEZ, 53 anos, camponês,
 ligado à Frente Sandinista. Herói e mártir.
 Nicarágua, 1979. CLOVIS BLESÍ, proteta
 cristão no mundo sindical chileno, 1990.

BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre
 colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários e
 militares, 1987.

HENRIQUE PEREIRA NETO, 28 anos, sacerdote,
 comprometido com os pobres, os
 marginalizados e os jovens. Assassinado. Brasil,
 1909.
 Independência da Guiana, 1966.
 A Nicarágua obtém da Grã-Bretanha a soberania
 definitiva sobre a costa atlântica, 1895.

O quéchua (língua primitiva falada) é oficializado
 no Peru (decreto 21.156), 1975.
 LUIZ PÉREZ, padre. Colômbia, 1987.

100 ANOS DA REVISTA AVE MARIA.
 MÁRTIRES INDÍGENAS DE PANZÓS, assassina-
 dos por defenderem suas terras, há séculos.
 Guatemala, 1978.

RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos,
 agente de pastoral e sindicalista, em
 Conceição do Araguaia. Assassinado.
 Brasil, 1980.
 Massacre de uma centena de quichés em
 Panzós. Guatemala, 1978.

A pessoa desempregada sente-se diminuída na sua capacidade de agir. Por não encontrar trabalho, ela fica, muitas vezes, dependente de outros, fragilizada psicologicamente e presa do medo, chegando, inclusive, a introjetar, sentimentos de culpa.

CF'99

O DESEMPREGO É UM "NÃO" AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

SÉRGIO RESTREPO, jesuíta. Colômbia, 1989. JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado. Brasil, 1991.

Bula *Sublimis Deus* de Paulo III que condena a escravidão, 1537.

Corpus Christi. JUAN DE ZUMÁRRAGA, bispo espanhol. Comprometeu-se na defesa ao índio. México, 1548. A comissão de limites encontra os ianomâni da Venezuela, 1758. Morre João XXIII, 1963.

JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol e DOMINGO BATZ, sacristão. Comprometidos com o projeto de libertação indígena. Assassinados. Guatemala, 1980. FERNANDO SANTILLAN (ouvidor) informa das matanças de índios no Chile, 1559.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE. Execução cruel do cacique Tanamaço, Venezuela, 1573. Descobre-se, em Los Angeles, o primeiro caso de Aids da história, 1981.

6

7

8

9

10

11

12

SÉ RIBFIRIO, líder da nação indígena suruína. Assassinado por compradores de tracha. Brasil, 1481.

Ir. FILOMENA LÓPEZ, apóstola das favelas, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Brasil, 1991.

LUIS DALLE, bispo da Avaviri, Peru, morre em "acidente" provocado. nunca esclarecido, 1982. NIKULI AS VAN CLEEF, padre, Panamá, 1989.

JOSÉ DE ANCHIETA, jesuíta espanhol, evangelizador e "grande pai" dos brasileiros. Brasil, 1597. HÉCTOR GALLEGU, padre colombiano, 34 anos, mártir dos lavradores panamenhos, em Santa Fé de Veraaguas, 1971. TORIBIA FLORES DE CUTIPA, líder lavradora, vítima da repressão da guarda civil no Peru, 1981.

JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios marahuas, 1979. Os índios destroem a missão de Cumaná, Venezuela, construída por La Casas, 1521.

ISMAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Cáritas em San Salvador. Desaparecidos. El Salvador, 1980.

JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Naviraí, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981. Pela primeira vez, é feita a leitura do "requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juan Ayuda, na Costa de Santa Marta, 1514.

13

14

15

16

17

18

19

AURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãozinhos do Evangelho. Varredor de tracha. Desaparecido. Argentina, 1977.

COSMESPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980. VICENTE HORDANZA, padre, Peru, 1983.

VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952. Doze pessoas foram assassinadas em Santiago do Chile pelos serviços de segurança no que ficou conhecido como "Operação Albânia" ou "Matança de Corpus Christi", 1987. TEODORO SANTOS MEJÍA, padre, Peru, 1989.

AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária, militante cristã. Sindicalista militante e solidária. Peru, 1976.

Sagrado Coração de Jesus. Nasce JOSÉ ARTIGAS, 1764. Fuzilado MAXIMILIANO, imperador imposto ao México, 1867.

20

21

22

23

24

25

26

RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote. Troço. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979. Decretamento de MANUEL BELGRANO, líder argentino, 1820.

INÍCIO DO INVERNO. Ano Novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 pessoas. República Dominicana, 1965. BENALCÁZAR invade e saqueia Quito, 1534. MANUEL LAFRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno, 1966.

"OS 12 APÓSTOLOS DA NOVA ESPANHA", trabalharam com os índios, respeitando seus costumes, México, 1524. Matança dos índios mineiros na Bolívia, 1968.

SÃO JOÃO BATISTA. MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Século XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia, 1967. Rebelião indígena no oeste do México (Guerra de Mixton), 1541. Triunfo de Bolívar em Carabobo, 1821. Constitui-se a Federação das Províncias Unidas da América Central, de curta duração, 1823.

IVAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL JEROME CYPER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975. Encontro dos sacerdotes e sábios aztecas com os "Doze Apóstolos do México", 1524.

Morte violenta de PIZARRO, 1541. Encontro histórico de SAN MARTIN E BOLIVAR EM GUAYAQUIL, 1822. Criação da ONU, 1945. Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México, 1987.

27

28

29

30

MAIO

JULHO

Fases da lua
7: Minguante
13: Nova
20: Crescente
28: Cheia

D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
						1						1	2	3
2	3	4	5	6	7	8	4	5	6	7	8	9	10	
9	10	11	12	13	14	15	11	12	13	14	15	16	17	
16	17	18	19	20	21	22	18	19	20	21	22	23	24	
23	24	25	26	27	28	29	25	26	27	28	29	30	31	

SANTO TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DE... SANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispo. Dofoncorco doo índio. Bolívia, 1552. O Tribunal Internacional de Haia considera os... "culpados de violação do direito internacional ao agredirem a Nicarágua", 1986.

Derrubada de JACOB ARBENZ, 1954.

DIONÍSIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de... Assassinado por militares. República Dominicana, 1975.

HERMÓGENES LÓPES, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1970. A "noite triste", derrubada dos conquistadores do México, 1520.

Visto pelo ângulo da cidadania, o que está acontecendo com a maioria de nosso povo é um flagrante desrespeito à Constituição da República Federal do Brasil, de 1988, em seu artigo 170: “a ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social”.

CF'99

O DESEMPREGO É UM “NÃO” AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

JUNHO

AGOSTO

ases da lua

6: Minguante
2: Nova
0: Crescente
8: Cheia

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1

2

3

Rebelião dos Tupinambás. Brasil, 1617.

TULIO MARCELO MARRUZO, sacerdote italiano, solidarizou-se com o sofrimento do povo. LUIZ OBdulio NAVARRETTE. Assassinados. Guatemala, 1981.

4

5

6

7

8

9

10

A DO PAPA
O PEDRO E SÃO PAULO
FREDO PATRÍCIO KELLY, e
MPANHEIROS, sacerdotes palatinos
rtos pela repressão. Argentina, 1976.
ependência dos EUA, 1776.

Independência da Venezuela, 1811.
Bolívia ordena a entrega de terras aos "nati-
vos", 1920. EMETERIO TOJ, lavrador índio,
seqüestrado na Guatemala, 1981.

ARTHUR BERNAL, 50 anos, camponês, dirigente
das Ligas Agrárias. Torturado, não resistiu.
Paraguai, 1976.

Morte violenta de ALMAGRO, 1538.

Independência da Argentina, 1816.
PEDRO LERSA, estivador em Recife, lutou pelo
direito dos trabalhadores. Preso e morto na
prisão. Brasil, 1920. SAN MARTIN proclama a
Independência do Peru, 1821.

FAUSTINO VILLANUEVA, 49 anos, sacerdote
espanhol. Morreu por defender os indígenas.
Guatemala, 1980.

11

12

13

14

15

16

17

AURELIO RUEDA, padre, mártir dos habitantes
dos cortiços da Colômbia, 1976.

FERNANDO HOYOS e "CHEPITO", 13 anos.
Fernando, sacerdote jesuíta espanhol. "Fez-se
pobre entre os pobres". Guatemala, 1982.
NATIVIDAD QUISPE, anciã índia de 90 anos.
Peru, 1982.

FRANCISCO SOLANO, missionário franciscano
espanhol. Evangelizou os índios na própria
língua deles. Peru, 1616.
HERNANDARIAS publica no Paraguai as
primeiras ordens em defesa dos índios, 1630.

RODOLFO LUNKENBEIN, salesiano, e
LOURENÇO SIMÃO, cacique Bororo. Mortos
por latifundiários, Brasil, 1976. HÉCTOR
JURADO, pastor metodista, mártir, Uruguai,
1972. MISAEL RAMIREZ, lavrador, mártir,
Colômbia, 1981. JULIO QUEVEDO QUEZADA,
catequista, assassinado pelas forças de
segurança do Estado. Guatemala, 1991.

FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO. CLARETIANA:
(149 anos).
JOSÉ GUMILLA, jesuíta espanhol defensor
dos índios, cultivador da filologia indígena.
Venezuela, 1750.

BARTOLOMEU DE LAS CASAS, 82 anos,
sacerdote dominicano. Protetor dos índios e
profeta da América Latina. Madrid, 1566.

18

19

20

21

22

23

24

RLOS DE DIAS MURIAS, 31 anos, e
BRIEL LONGUEVILLE, 43 anos. Sacerdotes
mprometidos com os pobres. Argentina, 1976.

JORNADA DAS RAÇAS INDÍGENAS TUPAC
AMARU, cacique inca de Tanguasuca. Rebelou-
se contra a opressão espanhola, Peru, 1781.
YAMILLET SEQUIERA CUARTE, catequista.
Nicarágua, 1983.

Independência da Colômbia, 1813.
O MASSACRE DE COYÁ. 300 mortos: mulheres,
crianças e velhos. Guatemala, 1981. Ordem real para
que todos os índios vendidos como escravos na
Península fossem colocados em liberdade e devolvidos
às Índias, 1500. MARIO MUJICA CORDOBA, operário,
professor, agente de pastoral, mártir dos trabalhadores
da Guatemala, 1978.

WILSON DE SOUZA PINHEIRO, sindicalista, lu-
tou em favor dos pobres lavradores, em Brasília
(AC). Assassinado. Brasil, 1980. SERGIO
ALEJANDRO ORTIZ, seminarista, Guatemala, 1984.
ALEJANDRO LABACA, vigário de Aguariçó, e
INÉS ARANGO, missionária na selva equatoriana,
1987.

JORGE OSCAR ADUR, 48 anos, sacerdote
assuncionista. Ex-presidente da JEC. RAÚL
RODRIGUEZ e CARLOS DI PIETRO, desapareci-
dos. Argentina, 1980.

EZEQUIEL RAMIM, sacerdote da Pastoral da
Terra, defensor dos posseiros em Cocal (RO).
Assassinado. Brasil, 1985. Nasce Simon
Bolívar. em Caracas, 1783.

25

26

27

28

29

30

31

SÉ OTHMARO CÁCERES e 13
mpañheiros, seminaristas. Consagrou
a vida aos mais humildes e pobres.
Assassinado. El Salvador, 1980.
erto Rico é proclamado "Estado Livre
sociado" dos EUA, 1952.

WENCESLAO PEDERNEIRA, lavrador, mártir,
Argentina, 1976. O cacique QUIBIAN (Panamá)
destrói a cidade de Santa Maria, fundada por
Colombo, 1503. Assalto do Quartel Moncada
em Cuba, 1953.

ANGEL MARTÍNEZ RODRIGO, 45 anos, espanhol
e RAÚL JOSÉ LEGER, canadense. Catequista.
Guatemala, 1981. ELISEO CATELLANO, padre.
Porto Rico, 1991.

Independência do Peru, 1820.
MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL, 60
camponeses assassinados pelo exército,
como vingança a um ataque guerrilheiro.
Guatemala, 1980.

FRANK PAIS, Líder da Insurreição cubana,
Cuba, 1957.
MIGUEL HIDALGO, pároco, JOSÉ MORELOS
sacerdote e (companheiros), heróis da
independência mexicana. México, 1811-1815.

MANIFESTO DOS BISPOS DO TERCEIRO
MUNDO, unindo-se ao apelo angustioso
da encíclica *Populorum Progressio*.
América Latina, 1966.

AGOSTO

1 9 9 9

**Sistema neoliberal:
além da exploração das
forças psicológicas e da
religiosidade, esta cultura,
coloca no ringue do livre
mercado, a exacerbação da
luta livre entre todos e na
qual o mais forte e mais
astuto vence. Uma das
conseqüências deste
processo é a insensibilidade
para com a pessoa e com o
que fere a dignidade
humana.**

CF'99

O DESEMPREGO É UM "NÃO" AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.



JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Fases da lua
 4: Minguante
 11: Nova
 18: Crescente
 26: Cheia

1

2

3

4

5

6

7

ARLEN SIU, 18 anos, militante cristã da corrente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1975. MASSACRE DE SHOTA. Peru, 1979.

Independência da Jamaica, 1962. CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala, 1981.

"MINEIROS BOLIVIANOS", morreram umas 500 pessoas, cujos corpos foram lançados numa vala comum. Bolívia, 1980. JAMES WEEKS, pastor protestante. na Argentina, 1976.

ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979. ENRIQUE ANGELELLI, profeta e bispo da La Rioja, mártir assassinado em um "acidente", 1979.

STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala, 1981.

Fundação de Tenochtitlán (México), 1325. Batalha de Junín, 1524. Independência da Bolívia, 1825. Morte de Paulo VI, 1978.

Vitória de Bolívar em Boyacá. Colômbia, 1819.

8

9

10

11

12

13

14

IA DOS PAIS LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador, 1988.

MIGUEL TOMASZEK e ZBGNIEW STRZALKOWSKI, missionários, no Peru, 1991.

TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974. Primeira proclamação da Independência do Equador, 1809. JESUS ALBERTO PÁEZ VARGAS, líder do movimento comunitário, pai de quatro filhos, seqüestrado e desaparecido. Pongano. Peru, 1977.

MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assassinada. Brasil, 1983. 17 bispos, 36 padres, religiosos e leigos latino-americanos são detidos pela polícia quando participavam de uma reunião em Riobamba. Equador, 1976.

CUAUHTÉMOC é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521. Construção do Muro de Berlim, 1961.

15

16

17

18

19

20

21

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PB). Assassinado. Brasil, 1980.

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte. Argentina, 1976.

Morte de San Martín na França, 1850.

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensaje" e autor do livro "Es Chile um país católico?" Chile, 1952. O cacique LEMPIRA é morto durante uma Conferência de Paz. Honduras, 1527.

Nasce o general BERNARDO O'HIGGINS, líder da independência chilena, 1778.

MAURÍCIO LEFEVRE, 49 anos, sacerdote oblatu canadense. Doutor em sociologia. Assassinado. Bolívia, 1971.

22 / 29

23 / 30

24 / 31

25

26

27

28

Dia 29: Batismo e morte de Atahualpa, 1533. Criada a Ouvidoria Real em Quito, 1563.

Dia 23: ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana. Primeira santa latino-americana canonizada, padroeira da América, 1617.

Dia 31: Independência de Trinidad e Tobago, 1962. FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará. Brasil, 1980. LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios", Equador, 1988.

Independência do Uruguai, 1825. ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário. Peru, 1991.

FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador, 1980.

Início da Conferência de Medellín, "à procura de uma nova presença da Igreja na América Latina...". Colômbia, 1968.

PE. JEAN MARIE VICENT, Missionário Profeta do povo, haitiano Haiti, 1995.

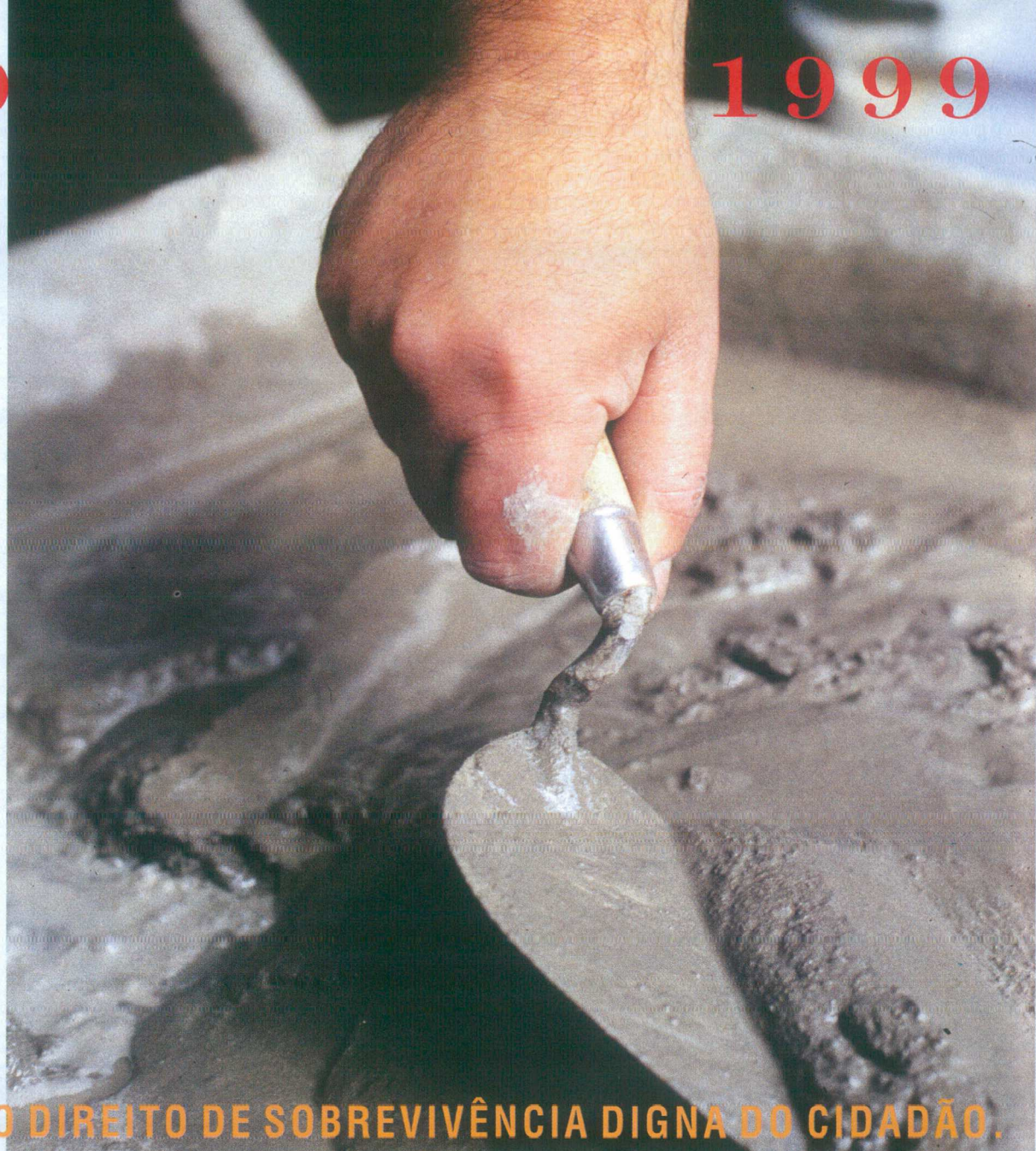
SETEMBRO

1999

Cabe à Igreja ressaltar sua missão profética, que além da função crítica, de denúncia, clamor, protesto e condenação, tem a missão de anúncio, ânimo, esperança, reconciliação e salvação. A mensagem de evangelização, que lhe é conferida pelo Senhor, não pode ser genérica, abstrata, desencarnada do contexto de hoje, anestesiante e alienante.

CF'99

O DESEMPREGO É UM “NÃO” AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

Fases da lua

- 2: Minguante
- 9: Nova
- 7: Crescente
- 25: Cheia

JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai, 1971. JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assassinado. El Salvador, 1979.

RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção. Paraguai, 1976.

ANDRÉ JURIÁN, padre, morto por uma bala disparada por policiais quando lia a Bíblia no bairro La Victoria em Santiago do Chile, 1984.

5

6

7

8

9

10

11

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967 - Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas, 1975.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, 1822.

NATIVIDADE DE N. SENHORA
DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO.
JUAN SEBASTIÁN ELCANO completa a primeira volta ao mundo, 1522.

PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654. Levante de LARI OÁXA, (aymaras, quéchuas e povos da selva enfrentam os espanhóis). Bolívia, 1613.

DIA DA IMPRENSA E DO JORNALISTA.

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet, 1973.

12

13

14

15

16

17

18

VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, ES, Brasil, 1989.

JUAN DE BETANZOS retrata-se de sua opinião anterior, de que os índios eram animais, 1549. Rebelião sangrenta dos MAPUCHES no Chile, 1589.
O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Perez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile, 1973. Derrota dos piratas de WILLIAM WALKER na Nicarágua (Batalha de São Jacinto), 1856.

Independência de El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala, 1821. FRANCISCO MORAZÁN, partidário da unidade política da América Central, fuzilado em São José, 1842. PEDRO PIO CORTÉS, índio achi, catequista Ministro da Palavra, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1981. ANTONIO LLIDÓ, sacerdote desaparecido. Chile, 1974.

Independência do México - 1808
JOHN D. TROYER, missionário norte-americano. Mártir da justiça entre os camponeses de Tecpán-Chimaltenango. Guatemala, 1981. O rei autoriza o governador das ilhas do Caribe a permitir a entrada de escravos negros, 1501. Insurreição cívico-militar que derruba o presidente constitucional Perón. Argentina, 1955.

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tornou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1645.

Independência do Chile, 1810.
ALIRIO, CARLOS e FAIÁN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocorná. Assassinados. Colômbia, 1982. O "ROSARIAZO": as forças policiais são subjugadas pela cidadania e o exército vê-se obrigado a negociar a paz, Rosário. Argentina, 1969.

19

20

21

22

23

24

25

JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile, 1973.

FRANCISCO LUIS ESPINOZA e Companheiros, sacerdote, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978. Os povos indígenas da América Latina fazem ouvir pela primeira vez sua voz no Palácio das Nações de Genebra, 1977.

DIA DA ÁRVORE
DORAZMITIA "MENCHY", professora, pertencia à JEC, para servir aos pobres. Seqüestrada e morta. Guatemala, 1981.

INÍCIO DA PRIMAVERA
DIA NACIONAL DA JUVENTUDE
Independência de Belize - 1981

Morte de Pablo Neruda, 1973.

CAUPOLICÁN, líder mapuche, é executado, 1553.

As 17 navas da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

26

27

28

29

30

AGOSTO

OUTUBRO

DIA DA BÍBLIA
LÁZARO CONDO E CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas Gerais, Brasil, 1979. MARIA ZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976. Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru, 1990.

APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPEZ, FÉLIX SALAS e PATRÍCIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

DIA DA SECRETÁRIA
CARONILLA e companheiros, indígenas que se rebelaram contra a exploração dos senhores de índios. Assassinados. Argentina, 1655.
HONÓRIO ALEJANDRO NUÑEZ, celebrante da Palavra e seminarista, mártir das lutas do povo hondurenho, 1981.

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Os parâmetros para a felicidade do ser humano, segundo o Deus bíblico, estão sintetizados no Mandamento maior: “amar a Deus sobre todas as coisas” e “amar o próximo como a si mesmo”, mandamento este aperfeiçoado por Jesus, “amar como ele nos amou”. O trabalho e as relações de trabalho, logicamente, estão em função da qualidade de vida de cada pessoa, de sua família, da comunidade e de toda a sociedade.

CF'99

O DESEMPREGO É UM “NÃO” AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.



ases da lua

SETEMBRO

NOVEMBRO

1

2

2: Minguante
9: Nova
7: Crescente
4: Cheia
1: Minguante

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca, seqüestrado, quando se dirigia em missão pastoral a Fortul. Colômbia, 1989.

3

4

5

6

7

8

9

MARIA MAGDALENA HENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos. El Salvador, 1980.

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, camponês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados. Honduras, 1978.

MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote. Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

NESTOR PAZ ZAMORRA, cristão místico e militante, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação de seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970.
ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista, na Bolívia, 1968.
O Primeiro Parlamento Índio-Americano do Cone Sul reúne-se em Assunção, 1974.

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador dos Andes, 1581.

10

11

12

13

14

15

16

LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guaraní. Paraguai, 1629.

Nª SRA. APARECIDA. DIA DAS CRIANÇAS.
PE. JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, Jesuíta Missionário, Ribeirão Cascalheira, MT, Brasil, 1976. Colombo avista a Ilha Guanahani, que denomina São Salvador (hoje Watling), 1492. Primeiros contatos com os ayoreos. Paraguai, 1958.

O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

DIA DO PROFESSOR.

RIGOBERTA MENCHÚ, Guatemala, conquista o PRÊMIO NOBEL DA PAZ, 1992.

17

18

19

20

21

22

23

MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não os pagava. Equador, 1977.

RAIMUNDO HERMAN, 40 anos, sacerdote norte-americano. Viveu entre os Índios quéchuas. Assassinado. Bolívia, 1975. O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944. MAURÍCIO MARIGLIO, padre, Brasil, 1986. JORGE EDUARDO SERRANO, jesuíta, Colômbia, 1988.

GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

EUGÊNIO LYRA SILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro em Jacundá (PA), morto por três pistoleiros, Brasil, 1987.
MARCO ANTONIO AYERBE FLORES, estudante universitário. Peru, 1981.

24 / 31

25

26

27

28

29

30

24: SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, Claretiano, morreu em 1870.


CARLOS A. PAÉZ e SALVADOR NINCO, líderes indígenas, LUZ ESTELLA e NEVARDO FERNANDEZ, operários, Colômbia, 1987.
WLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos". Brasil, 1975.

RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado. El Salvador, 1980. HUBERT LUIS GUILLARD, sacerdote belga, pároco em Cali. Amou os pobres tomando-se um deles. Colômbia, 1985.

Colombo chega a Cuba em sua primeira viagem, 1492.

Os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos Índios, por 24 dólares, 1763.

SANTO DIAS DA SILVA, 37 anos, metalúrgico, sindicalista, militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.



A caridade assistencial é importante, pois mobiliza a sociedade para a ajuda imediata. Mas é essencial atingir a estrutura social, colaborar para que as autoridades governem e apliquem os recursos públicos em benefício de todos, especialmente em favor dos mais pobres.

CF'99

O DESEMPREGO É UM "NÃO" AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

Independência de Antigua e Barbuda, 1981.
FLORINDA SORIANO, 58, camponesa analfabeta.
Dirigente da Fed. das Ligas Agrárias Cristãs. Assas-
sinada. Rep. Dominicana, 1974. MASSACRE DE
TODOS OS SANTOS, em La Paz, Bolívia, 1979.
SIMÓN HERNÁNDEZ, índio achi, catequista Minis-
tro da Palavra, camponês, em Rabinal, Baja Verapaz,
Guatemala, 1981.

FINADOS
JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO
TEMPO, particularmente os perseguidos, os
pobres e os famintos. América Latina.
Primeiro Encontro das Nacionalidades e Minorias
(Cuzco), 1979.

MARTÍN DE PORRES (DE LIMA), primeiro santo
mulato da América Latina. Dedicou-se aos
pobres. Peru, 1639.

FANNY ABANTO, professora, líder dos docentes,
verdadeira educadora. Ligada às lutas populares.
Peru, 1980.

7

8

9

10

11

12

13

Rebelião dos cupules e dos chichuncheles con-
tra os espanhóis em Yucatán, 1546.
CARLOS FONCECA cai em Zinica, Nicarágua, 1976.

POLICIANO ALBEÑO LÓPEZ, pastor evangélico.
E RAUL ALBEÑO MARTINEZ, militante cristão.
Assassinados. El Salvador, 1980. ALVARO
ULCUE CHOQUE, padre indígena paez,
assassinado em Santander. Colômbia, 1984.

GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-
combatente americano no Vietnã. Sacerdote e
missionário. Guatemala, 1976.

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

INDALECEO OLIVEIRA, 33 anos, sacerdote,
trabalhou com jovens e pela libertação de seu
povo. Uruguai, 1969.

14

15

16

17

18

19

20

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA, BRASIL
1889.
JULIÁN APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-se
contra os conquistadores espanhóis, sendo
morto pelo exército. Bolívia, 1781. ELPIDIO
CRUZ, promotor da Cáritas, assassinado pelo
exército em Honduras, 1981.

IGNACIO ELLACURÍA, companheiros jesuítas
e suas duas empregadas domésticas
assassinados pelo exército em San Salvador,
1989.

ROQUE GONZÁLES e Companheiros, jesuítas
espanhóis, trabalhavam com os índios guar-
anis. Beatificados. Paraguai, 1626.

O Panamá concede aos EUA licença para a
construção do canal, 1903.

DIA DA BANDEIRA
SANTOS JIMÉNEZ MARTÍNEZ E JERÓNIMO,
"DOM CHOMO", pastores evangélicos e
camponeses. Assassinados. Guatemala, 1980.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
ZUMBI, mártir dos escravos da comunidade
de Palmares. Brasil, 1695.

21

22

23

24

25

26

27

LENIDADE DE CRISTO-REI.
MASSACRE DE LA UNIÓN, camponeses
mortos por pistoleiros contratados por
fundários. Honduras, 1975.
Colômbia se proclama Estado soberano,
solvendo-se a Grande Colômbia, 1831.

ERNESTO ABREGÓ e FAMILIARES, sacerdote
salvadorenho, desaparecido com quatro de seus
irmãos. El Salvador, 1980. AMILCAR OVIEDO D.,
líder operário. Paraguai, 1974.

AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán
e mártir da defesa dos índios entre os quais
morreu. Colômbia, 1590

Independência do Suriname, 1975.
MARÇAL DE SOUSA, Tupã, tinha falado com
João Paulo II em Manaus, Brasil, em 1980,
assassinado, 1983.

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Companheiros,
assassinados por defenderem interesses do
povo. El Salvador, 1980. FERNANDO LOZANO
MENÉN-DEZ, estudante universitário morto
durante sua de-tenção e interrogatório
militares, 1977. JUAN CHACÓN e companheiros
dirigentes da Frente Democrática Revolucionária,
mártires em El Salvador, 1980.

28

29

30

PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino.
Comprometido com os pobres. Seqüestrado e
morto. Argentina, 1976.

ANTÓNIO DEMONTESINOS, sacerdote espanhol.
Primeira voz a se levantar na defesa dos índios.
República Dominicana, 1511.

Fases da lua

- 8: Nova
16: Crescente
23: Cheia
29: Minguante

OUTUBRO

Calendar grid for October with days D, S, T, Q, Q, S, S and dates 1-30.

DEZEMBRO

Calendar grid for December with days D, S, T, Q, Q, S, S and dates 1-31.

DEZEMBRO

1999

Incentivar a comunidade a gestos concretos de solidariedade em resposta imediata às necessidades urgentes levantadas junto às famílias de desempregados. Todo este esforço por um mundo justo e solidário requer da Igreja católica abertura ao diálogo com o maior número possível de pessoas e instituições.

CF'99

O DESEMPREGO É UM "NÃO" AO DIREITO DE SOBREVIVÊNCIA DIGNA DO CIDADÃO.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

NOVEMBRO

JANEIRO/2000

Fases da lua
7: Nova
15: Crescente
22: Cheia
29: Minguante

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS

ITA C. FORD e Companheiras, missionárias americanas. Sequestradas e mortas. El Salvador, 1980. Declaração da Doutrina Monroe: A América para os americanos, 1823. O Panamá reconhece o direito dos indígenas a suas terras, 1972. Camponeses mártires de Atitlán - Guatemala, 1990.

MONTEZUMA toma posse como senhor de Tenochtitlán, 1502.
VICTOR RAÚL ACUÑA, padre. Peru, 1987.

5

6

7

8

9

10

11

IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA. ALICIA DOMONT e LEONIE DUQUET, religiosas e companheiras. Comprometidas com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981. Las Casas termina a mais escandalosa obra sobre a Conquista: *Brevíssima Relação da Destruição das Índias*, 1542.

LUÍCIO AGUIRRE e ELPÍDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenhos. Honduras, 1981.

Vitória de Sucre em Ayacucho, última batalha pela Independência, 1824.

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.

GASPAR GARCÍA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

12

13

14

15

16

17

18

Virgem Maria aparece ao Índio JUAN DIGO, na colônia de Tepeyac, onde se venerava Guadalupe, a Venerável Mãe. México, 1531.

DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984. Indígenas mártires de Cauca. Colômbia, 1991.

SIMÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, e fundador da Bolívia, morre em Santa Maria, 1830.

MASSACRE DOS CAMPONESES DE ONDORES, Peru, 1979. JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985

19

20

21

22

23

24

25

LUÍZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes. Argentina, 1816.

INÍCIO DO VERÃO
MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE, vitimou 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907. Sermão de Frei Antonio de Montesinos na La Española, condenando os maus-tratos aos indígenas, 1511.

FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringueiro em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988. JOSÉ MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana, 1815.

GABRIEL MAIRE, padre francês, morto porque sua atuação em favor dos pobres incomodava certas pessoas. Brasil, 1989.

NATAL de Nosso Senhor Jesus Cristo. ALONSO DE SANDOVAL, sacerdote jesuíta espanhol. Precedeu a Pedro Claver na defesa dos negros, Colômbia, 1652.

26

27

28

29

30

31

ÂNGELO PEREIRA XAVIER, cacique da nação pankararé, que morreu lutando pelas terras de seu povo. Brasil, 1979. Promulgação de leis para regulamentar as encomendas dos Índios, primeira revisão legislativa, a partir das denúncias de Pedro de Córdoba e Antonio de Montesinos, 1512.

Massacre dos camponeses de Huacatz. Peru, 1977.

MAURÍCIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino. Membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina, 1976.

AGRADA FAMÍLIA
ANTO ESTÉVÃO, primeiro mártir do cristianismo.

Na alegria e na dor



Festa da Sagrada Família

Dia 27 de dezembro de 1998

INTRODUÇÃO

O quadro da família (Jesus, Maria e José), apresentado pela Sagrada Escritura, não corresponde, sob muitos aspectos, à situação da atual. Nem poderia. Mas o episódio de hoje nos faz refletir sobre a união da família na dura experiência de fugir da violência estatal. A Sagrada Família é desprezada e perseguida, vendo-se obrigada a se exilar num país vizinho em busca de paz e segurança.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura — Eclo 3,3-7.14-17a

O Eclesiástico contém muitas advertências, úteis para todas as situações da vida. Ensina como deve ser o comportamento com os amigos, com os hóspedes, com as mulheres, como administrar o dinheiro, como se comportar com os chefes, com os empregados, com os discípulos etc. Boa parte do livro é dedicada à vida familiar, aos deveres do marido e da mulher, dos filhos com os pais e vice-versa e pode ser lida com proveito, embora alguns conselhos não devam ser tomados ao pé da letra. Depois de 2 mil anos, o mundo mudou e alguns métodos educativos estão defini-

tivamente ultrapassados. Esta leitura nos fala somente dos deveres dos filhos. Até parece que os pais podem fazer o que bem entendam, enquanto os filhos têm sempre obrigação de assisti-los. Perguntamo-nos, então: pode, por exemplo, um pai ficar bêbado, não respeitar a sua mulher, desperdiçar dinheiro, provocar brigas, e exigir obediência e respeito por parte dos filhos? Sabemos que isto, infelizmente, acontece também em nossas famílias cristãs. Lembramos, contudo, que para nós, o amor não comporta condições. Não se ama alguém porque é bom, mas com o amor o conduzimos ao bem.

2ª leitura – Cl 3,12-21

O texto apresentado para nossa meditação começa com a comparação entre as vestimentas velha e nova. Isso significa transformação radical (cf. Ef 4, 24). *Revesti-vos de sentimentos de entranhada misericórdia* (Cl 3,12). A idéia de revestir-se de Cristo, pensamento muito querido pelo apóstolo Paulo, leva-nos a adotar sentimentos, atitudes e condutas novas, todas expressões do amor fraterno. Como a veste que usamos em todos os lugares, de dia e de noite, a caridade deve-se manifestar numa constante atitude de serviço ao irmão, de disponibilidade para o sacrifício, em favor dele. Sabemos com certeza que somente quem serve, ama de fato. Assim, a religião não é para ser praticada só na igreja, mas no dia-a-dia, em todas as circunstâncias de nossa vida, principalmente em nossas famílias.

Evangelho — Mt 2,13-15.19-23

O povo de Israel aguardava com ansiedade a vinda do Messias e

estava convicto de que nele se repetiria a vida de Moisés (cf. Dt 18,15). No seu Evangelho, Mateus está preocupado em fazer entender que Jesus é esse profeta, o novo guia do povo. Seguindo a maneira de ensinar do seu tempo, ele não o expressa diretamente, mas no-lo dá a entender, narrando-nos a vida de Jesus, em tudo semelhante à vida de Moisés. Como o faraó, também Herodes mandou matar todos os meninos de Belém. Jesus, como Moisés, foi o único que se salvou. Mais tarde Moisés fugiu para outro país e Jesus também fez o mesmo. As palavras de Mateus para anunciar a volta da Sagrada Família para a terra de Israel são exatamente as empregadas no Êxodo, para o regresso de Moisés ao Egito (cf. 4, 19-20). Todo este texto de Mateus quer demonstrar, com fatos, como Jesus realiza ou revive em si, desde a infância, a experiência do povo de Israel. Tendo-se tornado homem, experimentou em seu próprio ser as alegrias e os sofrimentos, os dramas e as esperanças que acompanham a vida dos homens de todos os tempos. Isso diz respeito ao ensinamento que José, Maria e Jesus dão às nossas comunidades e às nossas famílias: união nas horas de dificuldade, após ouvir a palavra de Deus.

PARA REFLEXÃO

Quando surgem problemas, nossas comunidades e nossas famílias entram em crise, como os que não têm esperança? Sabemos aprender com a Sagrada Família que, em tais situações, devemos-nos pôr a serviço daquele que está em perigo? Meditando sobre Maria e José, percebemos que ambos se deixam guiar pela palavra de Deus e que, por isso, existe plena harmonia entre eles? ■



Dia mundial da paz



Solenidade da Mãe de Deus
1º de janeiro de 1999

INTRODUÇÃO

Ao recebermos de nosso Pai mais um ano, somos convidados a meditar sobre Maria, que gerou o príncipe da paz. A liturgia de hoje, contudo, dá uma atenção maior ao Filho, o que não reduz o papel da Mãe. Maria, que deu a vida ao Filho de Deus, continua a apresentar aos homens a vida divina. E, por isso, é considerada mãe de cada homem que nasce para a vida de Deus.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura — Nm 6,22-27

Neste primeiro dia do ano, ao fazermos nossas as palavras da bênção que o Senhor ensinou a Moisés, poderemos pensar que a proteção de Deus nos preservará de males, doenças e desastres. Na verdade, porém, teremos os mesmos problemas e as mesmas dificuldades que os outros homens. O que receberemos é a força divina para, à luz da fé, enfrentarmos os ventos contrários. Em qualquer acontecimento, alegre ou triste, estaremos em condições de descobrir que tudo o que acontece, está enquadrado no plano de Deus. A última invocação

para a obtenção da paz também não é uma fórmula mágica. Com a graça de Deus, teremos de lutar contra nosso coração que é mau, porque deseja ter o que pertence ao outro e quer possuir bens, não só para uma vida digna, mas para satisfazer todos os seus caprichos. Tudo isso pode levar aos desentendimentos, às críticas, às intrigas e destruir a harmonia de nossos lares. A paz não é somente acabar com as guerras em terras distantes. É, antes de tudo, construí-la dentro de nossas casas.

2ª leitura — Gl 4, 4-7

Todos podem rezar o *Pai-nosso*, porque Deus é o criador de todos os homens. Mas o sentido que os batizados dão a esse nome, *Pai*, é muito diferente. Eles não somente sabem que devem a Deus a própria existência, mas reconhecem ter recebido dele, como dom gratuito, a Sua própria vida, pelo batismo. Paulo acentua essa obra de libertação do pecado, realizada por Cristo, à qual está intimamente ligada Maria, graças à qual o Filho de Deus pôde vir ao mundo como verdadeiro homem.

Evangelho — Lc 2,16-21

O trecho de Lucas, apresentado pela liturgia para nossa meditação, é continuação do Evangelho lido na noite de Natal. Perto do berço de Jesus estão de novo os pastores, que na sociedade judaica eram classificados como pessoas impuras e, por isso, desprezadas. Não acham nada de extraordinário. Encontram somente um menino, com seu pai e sua mãe. Mas naquele ser fraco, necessitado de ajuda e proteção, eles reconhecem o Salvador. E o que fazem? Os pintores representam-nos de joelhos, diante de Jesus, deitado

na manjedoura. O Evangelho, porém, não diz nada disso. Os pastores observam, admirados, a obra estupenda de Deus e, a seguir, correm para anunciar aos outros a própria alegria. Todos os que os escutam também ficam maravilhados. Escreve, ainda, Lucas, que Maria conservava todas essas coisas, meditando-as no seu coração. O que quer dizer com isso? O Evangelho nos quer ensinar que Maria sabe ver, em tudo o que acontece, o projeto de Deus. Não procede como nós que, muitas vezes, deixamo-nos perturbar por qualquer contrariedade. Por outro lado, para alimentar a nossa fé, somos, muitas vezes, tentados a buscar sinais extraordinários. Desejamos ver milagres, queremos assistir a aparições e manifestações prodigiosas de Deus. A verdadeira fé não precisa dessas frágeis escoras e se baseia na Palavra de Deus, porque nela reconhece a voz do Pai que o chama para a salvação. Sabemos que, junto com o leite, as mães também infundem a primeira educação aos filhos. Maria é o modelo de todas as mães. Seu Filho foi um homem de paz, sempre manifestou palavras e gestos de amor, de reconciliação e de ajuda para os outros. As mães cristãs devem estar conscientes de que delas depende, principalmente, a presença, no mundo, de homens que queiram construir a paz.

PARA REFLEXÃO

Se somos filhos de Deus, somos irmãos. Como podemos continuar pensando mal de nossos semelhantes? Por que cultivamos em nosso coração a inveja? Não é este o motivo de desentendimentos, críticas, e de intrigas de uns contra os outros? Estamos dispostos a tomar a iniciativa e perdoar, começando a construir a paz, bem perto de nós, em nosso lar? ■

Jesus é a estrela!



Epifania do Senhor

03 de janeiro de 1999

INTRODUÇÃO

Durante muito tempo esteve a Igreja ligada ao mundo cultural ocidental e ao homem branco, a ponto de reduzir-se o Cristianismo a imagens e categorias de pensamento europeias. Mas a Igreja não pode ser proletária, burguesa ou capitalista; suas portas têm de estar abertas a todo tipo de pessoas, sem distinção, como o Divino Mestre e seu Fundador ensinou.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura — Is 60,1-6

A meditação do profeta Isaías sobre Jerusalém torna-a a luz do mundo. Seu fulgor, porém, já não vem do sol mas do próprio Javé. A reunião para o culto que se opera em volta dela já não é somente a das tribos, mas a das nações. Embora essa assembléia seja ainda concebida em função das tribos judaicas, um primeiro passo é dado em direção a um universalismo cristão. Mas foi preciso que Israel experimentasse a dispersão entre outros povos para anuir a essa idéia. Todavia, a salvação universal é ainda concebida como partindo de Jerusalém.

2ª leitura — Ef 3,2-3a.5-6

Os primeiros cristãos também pensaram, inicialmente, que Jerusalém seria o centro da unidade religiosa. O próprio Paulo parece ter assim pensado, quando procedeu à coleta em favor da comunidade de Jerusalém (cf. Rm 15, 26-28). Mas bem depressa eles foram levados a se desembaraçar de um conceito demasiado rígido de centralização e a reconhecer que toda a igreja local é, pela Eucaristia, sinal eficaz do ajuntamento universal, sendo os organismos centrais outros tantos serviços à disposição das igrejas locais, de sua unidade e comunhão. Nesta carta, Paulo volta à contemplação do mistério da introdução dos pagãos na Igreja e no ministério apostólico. Sublinha, então, que *os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo Corpo e co-participantes da promessa em Cristo Jesus, por meio do Evangelho.*

Evangelho — Mt 2,1-12

Mateus escreve para os cristãos da Palestina, recém-convertidos do judaísmo. A fidelidade dos judeus às profecias do Antigo Testamento leva-os a reconhecer, em Jesus, o Messias que esperam. Ele relata o episódio da visita dos magos em que pagãos são os primeiros a se preocuparem com o nascimento do Messias e vão à Sua procura. Atitude diferente da dos escribas e sacerdotes, que sabiam o lugar em que devia nascer o Messias, mas não se importaram em querer vê-lo. Os primeiros, conhecedores das profecias, não reconheceram o Messias; os pagãos, que nada sabiam delas, aderem, sem demora, à fé. Mateus revela, desde o início de seu Evangelho, sua clara intenção de associar os pagãos ao reino de Cristo, numa visão universal da salvação. Isto posto, podemos compreender por que

a vinda dos reis magos é relacionada com a profecia de Isaías (cf. 1ª leitura). Este tinha escrito que, quando tivesse brilhado a luz do Senhor em Jerusalém, todas as nações caminhariam para ela, levando seus dons. Assim, os santos reis magos representam os homens do mundo inteiro que se deixam guiar pela mensagem de paz e de amor de Cristo. São a imagem da Igreja, formada por povos de todas as etnias, tribos, línguas e nações. Entrar para a Igreja não quer dizer renunciar à própria identidade. Todos os povos devem manter as próprias características culturais, que até a enriquecem como um todo. Fiel a seu propósito de mostrar de que modo em Jesus se realizaram as profecias sobre o Messias, Mateus narra que os magos viram Sua estrela. Balaão, um mago do Oriente também, há 1.200 anos antes do nascimento de Jesus, profetizara: *Eu o vejo, mas não é um acontecimento que virá em breve; eu o sinto, mas não está perto: uma estrela desponta da estirpe de Jacó, um reino, nascido de Israel, se levanta...* (Nm 24,17). Desde aquela época, os israelitas começaram a guardar com ansiedade o despontar daquele astro que sinalizaria o Messias. Mas a estrela mesmo é Jesus que os magos reconheceram e adoraram. Ele é a luz que ilumina todos os homens.

PARA REFLEXÃO

Nossas comunidades estão abertas a todos, principalmente aos pobres e excluídos? O fato de a Igreja ser uma e universal não impede que possam coexistir, em seu seio, diversos modos de viver a única fé. Sabemos aceitar os que, também inspirados pelo Espírito Santo, oram de modo diferente do nosso? ■

O Servo do Senhor



Festa do Batismo de Jesus
10 de janeiro de 1999

INTRODUÇÃO

Na festa litúrgica de hoje não se fala do batismo cristão, mas daquele administrado por João Batista. Foi recebido também por Jesus, embora dele não precisasse. Todavia, quis, desde o início de Sua vida, colocar-se ao lado dos pecadores, para percorrer junto deles o caminho que conduz à liberdade.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura — Is 42,1-4.6-7

Eis meu Servo que eu amparo, meu eleito ao qual dou toda a minha afeição (Is 42,1). Quem será esse Servo a quem se refere o profeta? A resposta veio para os discípulos, desconcertados pela morte de Jesus, tão bom e justo. Relendo as Escrituras, encontraram, em Isaías, a história daquele Servo que, após um processo injusto, foi arrancado do meio do povo que ele queria libertar. Começaram a entender, então, a lógica de Deus bem diferente da dos homens. Estes julgam ser vencedor quem consegue dominar com o emprego da força; apreciam quem recorre à violência para derrotar os inimigos. O Senhor, porém, atinge

seus objetivos com métodos bem diferentes: com a bondade, com o dom de si, com a entrega da sua vida.

2ª leitura — At 10,34-38

Na Igreja primitiva, havia uma questão muito debatida que a dividia. Podiam, ou não, os pagãos ser admitidos ao batismo? Pedro, no começo, era até um tanto contrário; mas, em seguida, iluminado pelo Espírito, entendeu que todos os que acreditam em Deus e praticam a caridade, venham de onde vierem, são agradáveis a Ele: *Reconheço que Deus não faz distinção de pessoas* (vv. 34-35). Foram necessários longos anos para que Pedro aceitasse plenamente aquela novidade estabelecida por Deus. A sua dificuldade é nossa também: o Senhor, que chega na vida das nossas comunidades e da nossa terra, faz ruir todas as barreiras que foram erguidas entre as pessoas. Como são tratados por nossas comunidades, por exemplo, as mães solteiras ou os casais que falharam no próprio casamento? São considerados irmãos, ou deixados separados?

Evangelho — Mt 3,13-17

Na época de João Batista, havia muitas seitas religiosas que praticavam o rito do batismo. As pessoas eram consideradas renovadas, como se tivessem nascido naquele instante. João se servia do batismo como rito de aceitação no grupo dos seus discípulos. Eram batizados os que decidiam mudar de vida e preparar-se para a vinda do Messias. A primeira condição para recebê-lo era, portanto, aceitar-se como pecador. Os fariseus e os saduceus achavam que não precisavam receber o batismo de João, porque se julgavam justos. Jesus, porém, o único verdadeiramente sem pecado, apresenta-se

para receber o batismo. Diante da recusa de João Batista, insiste em recebê-lo para que se cumpra o projeto de salvação estabelecido por Deus (cf. vv.14-15). O batismo de Jesus foi acompanhado por três fatos um tanto singulares. Os céus se abriram, o Espírito Santo desceu sob a forma de pomba e ouviu-se uma voz do céu. Na verdade, Mateus quer explicar para seus leitores patrícios (judeus) quem é Jesus e para isso se serve de três figuras, cujo significado era evidente para eles. A figura dos céus abertos referia-se a uma profecia que se encontra em Isaías 63,15-19, em que o profeta pede a Deus que “abra os céus”, isto é, que encerre o seu silêncio e pare de se manter longe do seu povo pecador. Usando essa imagem, Mateus nos ensina que o início da atividade pública de Jesus marcou o momento da reconciliação entre o céu e a terra, entre Deus e os homens. A *pomba* relembra o que aconteceu após o dilúvio, quando uma outra, com o ramo de oliveira, foi o sinal de que a paz com Deus havia sido restabelecida. A *voz do céu* era uma expressão usada pelos rabinos daquele tempo, quando pretendiam manifestar o pensamento de Deus a respeito de uma pessoa.

PARA REFLEXÃO

Que motivos nos influenciam a levar nossos filhos para batizar? Serão, por acaso, a conveniência social, a tradição ou o medo supersticioso? Cuidamos para que, mais tarde, sejam suficientemente instruídos e educados na fé? Aceitamos, de bom grado, participar da preparação para o batismo? Estamos convencidos de que o importante não é marcar a data do batismo, mas entender seu significado? ■

AVE MARIA

A PRIMEIRA REVISTA CATÓLICA MARIANA DO BRASIL



Ave MARIA

PORTE PAGO
ECT - DR/SP
ISR-40 - 2837/ 81

REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28.05.1898
RUA MARTIM FRANCISCO, 656 TELS. (011) 3666 2128 / 3666 2129
CAIXA POSTAL 1205 CEP 01059-970 SÃO PAULO, SP

A revista AVE MARIA foi criada para ser uma homenagem a Nossa Senhora. Por isso durante um século ela manteve — e continuará mantendo — um compromisso com o Evangelho de anunciar a justiça, o direito, a verdade, o amor e a paz.

Divulgue Você também essa mensagem.

Você já pensou em dar de presente uma assinatura da AVE MARIA a um parente, amigo, vizinho, ou alguém que Você estima ou quer bem? São só R\$ 20,00. O(A) novo(a) assinante receberá uma revista que fortalece a fé, leva conforto espiritual, traz a palavra do Papa, notícias da Igreja, conta a história dos santos etc.. Você sentirá a satisfação de divulgar a mensagem cristã e mariana e todos os meses Você será lembrado(a) com admiração e alegria.

E é muito fácil e simples de fazer.

De qualquer parte do Brasil é só telefonar: (011) 3666-2128 ou 0800-55.5021.

IMPRESSO